

CRÍTICA BIBLIOGRÁFICA

MONOGRAFIA DOS FUNGOS MICROPELTACEAE

A. Chaves Batista

Editada em 1959, a Publicação n. 56 do Instituto de Micologia do Recife constitui, sem sombra de dúvida, uma obra de vulto. E', como o próprio Autor diz, na introdução, um trabalho desenvolvido inteiramente no domínio da ciência pura, e resultante de investigação microscópica e de análise comparativa sôbre a morfologia de um dos mais curiosos grupos de fungos de toda a Micologia.

Em um trabalho de 519 páginas, profusamente ilustrado, o Autor, Prof. A. CHAVES BATISTA, apresenta uma revisão completa da taxonomia e da sistemática dos fungos pertencentes à família Micropeltaceae, da ordem Microthyriales, em que se propõe a coordenar os elementos integrantes dessa família. De início, focaliza os novos aspectos de diferenciação dêsse agrupamento de fungos. Propõe a criação de 18 novos gêneros, segundo diagnose que apresenta, bem como exclui da família Micropeltaceae, 29 outros gêneros, quer porque seus caracteres morfológicos os afastam dessa família, quer porque as condições de sinonímia, que o Autor estuda e esclarece, permitem essa exclusão. Agrupa os gêneros em 4 sub-famílias, apresentando uma chave de classificação dos mesmos. Em seguida, estuda os caracteres básicos de cada gênero, apresentando depois uma chave que possibilita a identificação de cada uma das suas espécies, segundo caracteres morfológicos e estruturais.

Num país onde os trabalhos sôbre Micologia tem sido, com algumas exceções, escassos e esparsos, a obra em questão, do Prof. A. CHAVES BATISTA, completando uma série enorme de trabalhos sôbre Micologia publicados durante cêrca de duas décadas, permite colocar seu Autor entre os poucos micologistas brasileiros que dedicaram verdadeiro amor e carinho áquela ciência.

F. GALLI